



7º Congresso Florestal Nacional

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Conhecimento e Inovação

Resumos

Vila Real / Bragança
5 - 8 Junho 2013

Ficha técnica

7 Congresso Florestal Nacional – Resumos

Editores: João Bento, José Lousada, Amílcar Teixeira

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Vila Real e Bragança, Portugal.

Junho 2013

Tiragem

300 exemplares

ISBN: 978-972-99656-3-0

Dep. Leg. 359255/13

Impressão

Minerva Transmontana, Tipografia, Lda.

Esta publicação foi patrocinada pelo

Programa – Fundo de Apoio à Comunidade Científica/FCT

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Análise nutricional de espécies de cogumelos silvestres do género *Boletus*: *Boletus porosporus* e *Boletus regius*

Ana Raquel Leal^{1,2}, Lillian Barros^{1,2}, Anabela Martins², Isabel C.F.R. Ferreira^{1,2,*}

¹Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança

²Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

e-mail: iferreira@ipb.pt

Resumo. Existem milhares de espécies de cogumelos na natureza, no entanto, apenas algumas delas são consideradas como alimento e somente um número reduzido destas são comercializadas. Os cogumelos silvestres têm vindo a ser cada vez mais importantes na dieta alimentar devido ao seu valor nutricional e às suas características organolépticas. Em particular, a grande popularidade dos cogumelos na região de Trás-os-Montes e o aumento da sua exportação para países como a Espanha, França e Itália, tornaram importante o estudo das propriedades nutricionais das diferentes espécies silvestres, anteriormente desconhecidas. Neste trabalho, analisou-se o valor nutricional de duas espécies de cogumelos silvestres comestíveis pertencentes ao género *Boletus*, provenientes de Trás-os-Montes, Nordeste de Portugal: *Boletus porosporus* (Imler ex Bon & G. Moreno) e *Boletus regius* (Krombh.). Foram determinados os teores de

humidade, lípidos, proteínas, cinzas e glúcidos, segundo procedimentos oficiais de análise nutricional, bem como a sua contribuição energética. Foram ainda analisados os açúcares livres e os ácidos gordos por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a um detetor de índice de refração (HPLC/RI) e cromatografia gasosa acoplada a um detetor de ionização de chama (GC/FID), respetivamente.

O perfil de macronutrientes obtido revelou, genericamente, que os cogumelos silvestres estudados são fontes ricas em proteínas e glúcidos, e que contêm quantidades reduzidas de lípidos. *Boletus regius* foi a espécie que apresentou maior teor de humidade (79,15 g/100 g massa seca), de glúcidos (88,79 g/100 g massa seca) e a maior contribuição energética (390,36 kcal/g/100 g massa seca). Por outro lado, a espécie *Boletus porosporus* revelou a maior concentração em proteínas (17,74 g/100 g massa seca). A frutose foi o açúcar mais abundante em ambas as espécies estudadas sendo a espécie *Boletus porosporus* a revelar a maior concentração de açúcares totais (41,26 g/100 g massa seca). Nas duas espécies do género *Boletus* verificou-se uma predominância de ácidos gordos polinsaturados (~50%) devido à contribuição do ácido linoleico. Assim, os cogumelos silvestres tornam-se alimentos adequados para incluir em dietas nutricionalmente equilibradas e pouco calóricas.

Agradecimentos: FCT e COMPETE/QREN/EU- projeto PTDC/AGR-ALI/110062/2009, projeto estratégico do CIMO (PEst-OE/AGR/UI0690/2011) e bolsa BPD/4609/2008 de L. Barros.

ORGANIZAÇÃO

